

Conquistas e reconhecimentos marcam os 50 anos de regulamentação da profissão de zootecnista

CRMV-SP realizou, ao longo de 2018, ações de valorização desses profissionais estratégicos para a economia nacional e para a sustentabilidade na produção animal

Altamente capacitados e comprometidos com a sustentabilidade dos processos de produção e o bem-estar animal, e um dos profissionais responsáveis pelo sucesso do agronegócio brasileiro. Este é o zootecnista, profissional que há 50 anos atua de forma regular no País. O dia 4 de dezembro de 1968 marca a regulamentação da profissão de zootecnista no Brasil, com a promulgação da Lei Federal nº 5.550.

Somente um ano após a promulgação da Lei foi definido o currículo mínimo para a graduação na profissão e hoje já são 130 cursos de Zootecnia em atividade no País, 15 deles no Estado de São Paulo. O Sistema Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária (Sistema CFMV/CRMVs), que também completou 50 anos em 2018, é responsável por disciplinar e fiscalizar o exercício profissional de mais há 8 mil zootecnistas atuantes e registrados no Brasil.

Profissão intimamente ligada ao protagonismo do agronegócio, o zootecnista tem se destacado devido ao seu aprimoramento técnico com foco na produtividade, sem desconsiderar a sustentabilidade e o bem-estar animal. O resultado disso é a consolidação dos profissionais como importantes agentes no desenvolvimento econômico nacional.

O agronegócio já foi responsável por 23,5% do PIB nacional em 2017. Já em 2018, os resultados também impressionam. Houve crescimento de 2,5% do PIB da agropecuária no terceiro trimestre de 2018 em comparação com igual período do ano anterior, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“A zootecnia é uma das áreas em grande expansão. Isso é um convite para que novos profissionais também venham a valorizar a carreira. O zootecnista sabe conduzir o sistema de criação, com as melhores práticas de manejo. Todo esse conhecimento técnico resulta, por exemplo, em produtos de qualidade e de alta saudabilidade que chegam à mesa de todos os brasileiros”, ressalta o zootecnista, conselheiro do CRMV-SP e diretor técnico do Instituto da Pesca, Dr. Luiz Marques da Silva Ayroza.

No CRMV-SP a participação de zootecnistas em suas 20 comissões técnicas assessoras também foi ampliada, já são 13 zootecnistas nos grupos de trabalho de Bem-estar Animal, Políticas Públicas, Nutrição Animal e Responsabilidade Técnica, além, de Ensino e Pesquisa da Zootecnia.

“O mercado de trabalho para a Zootecnia é muito dinâmico. É possível identificar mudanças tecnológicas e de comportamento de uma maneira muito rápida em nossa profissão. Nosso trabalho no ensino é acompanhar essas mudanças e evoluções, tendo como desafio formar um egresso que atenda às necessidades do mercado”, comenta a zootecnista Prof^ª Dr^ª Ana Cláudia Ambiel, integrante da Comissão Técnica de Pesquisa da Zootecnia do CRMV-SP e coordenadora do curso de Zootecnia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

Reconhecer para estimular

As celebrações do CRMV-SP em homenagem aos 50 anos da regulamentação da profissão de zootecnista no Brasil ocorreram durante todo o ano, com destaque à realização do I Encontro de Zootecnistas do Estado de São Paulo e a criação e entrega do Prêmio Zootecnista Luiz Alberto Fries.

A homenagem do Conselho é uma forma de reconhecer os profissionais pelo estratégico papel que desempenham. A Prof^a. Dr^a. Sandra Aidar de Queiroz foi a profissional escolhida pela classe para ser a premiada da primeira edição, reconhecida pelo trabalho dedicado à área de Melhoramento Genético Animal e pelos 16 anos como pesquisadora, professora e orientadora de cursos de graduação e pós-graduação na Unesp.

“Quero parabenizar a iniciativa do Conselho pela criação deste prêmio que busca valorizar a atuação do zootecnista”, celebrou Sandra ao receber o prêmio em maio.

Nesse ano, o CRMV-SP também homenageou os profissionais com a campanha “Cada vez mais precisão na garantia do bem-estar animal” com inserções nos monitores digitais dos vagões do Metrô de São Paulo, anúncios em revistas especializadas e jornais de grande circulação, além das ações nas redes sociais.

Atuação além do campo

Ao elaborar análises sobre a profissão, a Prof^a Dr^a Ana Cláudia Ambiel reforça a importância de ampliar a conscientização sobre a área, que, além de ligada à preservação do meio ambiente, às boas práticas de produção animal, alcança atividades pouco conhecidas.

“É bastante recorrente a contratação de zootecnistas em zoológicos para cuidarem da nutrição e da alimentação de animais silvestres. Dentro do mercado pet, por exemplo, esses profissionais atuam na área de comportamento, adestramento, serviços e muito fortemente na nutrição”, explica a professora.

O conselheiro do CRMV-SP, Dr. Luiz Marques da Silva Ayrosa, trabalha na área de Aquicultura, responsável cultivo de organismos aquáticos, como peixes, camarões e outros, um segmento também com forte atuação dos zootecnistas. “A área está em expansão e já é hora de ampliar o reconhecimento dos benefícios da atuação desses profissionais”, enfatiza Ayrosa.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 35 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência - Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

Sandra Cunha - (11) 99694 8607 / sandracunhapress@terra.com.br

Alisson Caetano - (41) 99125 8469 / (41) 3408 8155 / alisson@apexagencia.com.br